

15:30 – 17:40 **Comunicações:**

**“NOIVADO”, DE OSMAN LINS: PERCURSO
AO ENCONTRO DE SI MESMO E DO OUTRO**

Thaís de Nazaré Sarmento da Silva (UFPA)

**“UM PONTO NO CÍRCULO”:
A UNIDADE DA LINGUAGEM NA
NARRATIVA DE OSMAN LINS**
Mayara Lopes de La-Rocque (UFPA)

**A MARCHA TRÁGICA PELA EXISTÊNCIA:
“PENTÁGONO DE HAHN”, DE OSMAN LINS**
Andréa Jamilly Rodrigues Leitão (UFPA)

**AVALOVARA:
ENCONTROS, PERCURSOS, REVELAÇÕES**
Édne Wagner Ribeiro Maués (UEPA)

**O VOO DA CRIAÇÃO LITERÁRIA:
A TESSITURA DOS ELEMENTOS DA
NARRATIVA EM AVALOVARA,
DE OSMAN LINS**
Harley Farias Dolzane (UFPA)

COMENTADORA DAS COMUNICAÇÕES:
Profª. Drª. Sandra Nitrini (USP)

17:40 – **Encerramento**

Inscrições

As **inscrições serão gratuitas** e ocorrerão no dia do evento, entre 08:00 e 09:30 horas. O evento tem a carga horária de 08 horas. Aos participantes que estiverem presentes a pelo menos 75% das atividades serão emitidos **certificados**. Para maiores informações:

simposioartepensamento.blogspot.com

Contatos: sapkairos@gmail.com

Thaís: (91) 8100-0944 / Mayara: (91) 8235-3488

*“Não viverei sequer mil anos, minha vida é rápida, risco
no tempo, tal como um peixe salta um dia acima da
vastidão do mar e vê o Sol e um arquipélago onde se
movem cabras entre as rochas, assim eu salto da
eternidade, como todos, eis-me no ar, vejo o mundo dos
homens, logo voltarei aos abismos marinhos”*
(Avalovara)

*“Duas vezes foi criado o mundo: quando passou do
nada para o existente; e quando, alçado a um plano
mais sutil, fez-se palavra”*
(“Retábulo de Santa Joana Carolina”,
do livro *Nove, Novena*)

Comissão Organizadora: Ana Cecília de Luna Sodré Leal, Andrea Jamilly Rodrigues Leitão, Angélica Lopes, Antônio Máximo Ferraz, Christiany Christiny Freitas Andrade, Edne Wagner Ribeiro Maués, Edinelson Melo Palheta, Harley Farias Dolzane, Mayara Lopes de La-Rocque, Millene do Nascimento Ximenes, Raquel Minervino de Carvalho Bisnetta, Afonso Rian Moreira da Costa, Rodolfo Araujo de Mendonça dos Santos, Thaís de Nazaré Sarmento da Silva.

Realização:

**Núcleo Interdisciplinar Kairós – Pensamento da Arte e
da Linguagem (NIK /UFPA)***

nik-ufpa.blogspot.com

*Kairós é a palavra grega que fala do tempo oportuno, o tempo da maturação, que se dá quando aquele que faz a travessia do pensamento pelas questões descobre-se, ele próprio, a questão a ser percorrida.

Apoio:



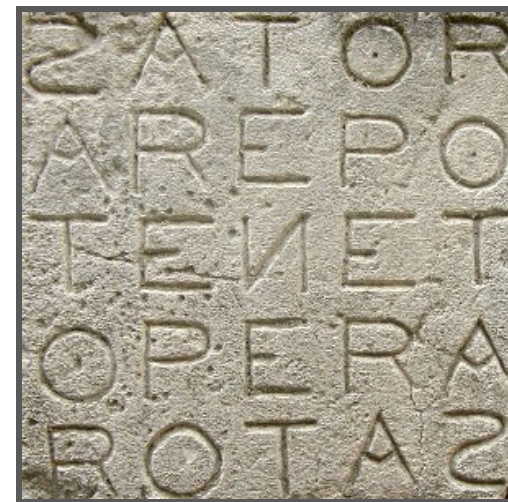
Instituto de Letras e Comunicação (ILC/UFPA)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE LETRAS**

30 DE MAIO DE 2011

I Simpósio Arte e Pensamento: a poética de Osman Lins



O Lavrador sustém cuidadosamente o mundo em sua órbita

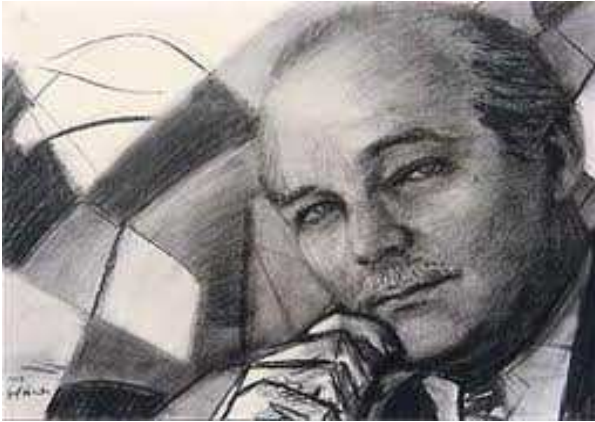
(Palíndromo latino que confere estrutura ao
romance *Avalovara*, de Osman Lins)

Em memória de Benedito Nunes

Local:

Auditório Setorial Básico I – UFPA
(Atrás do ILC, próximo ao prédio do Instituto de Ciências Biológicas)

Apresentação



Osman Lins

Se a filosofia dialoga com a poesia, isto se faz na preparação expectante de um pensamento futuro e sob o resguardo da serenidade.
(Benedito Nunes)

O I Simpósio Arte e Pensamento: a poética de Osman Lins, organizado pelo Núcleo Interdisciplinar Kairós – Pensamento da Arte e da Linguagem (NIK/UFGA), coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Máximo Ferraz, do Instituto de Letras e Comunicação da UFGA, é o primeiro de uma série de eventos que se moverão sempre na perspectiva das relações entre a arte e a filosofia. Em sua primeira edição, o evento se dedica a sondar a poética de Osman Lins, autor cuja obra constitui uma das mais grandiosas experiências ficcionais da língua portuguesa.

Não se sustenta a habitual distinção entre ficção e filosofia, aquela entendida como a produção de imagens que, embora com a atenuante de serem consideradas artísticas, não são reais, esta como o exercício do pensamento lógico à procura da verdade. Ficção é *fictionis*, a criação advinda do *fingere* , a ação de modelar figuras na terra (no real), praticada pelo *figulus*, o oleiro. A filosofia é mais do que o pensamento enquanto produção de conceitos e representação de categorias lógicas sobre as coisas. Pois pensar é curar, donde a palavra “penso”, curativo. Pensar é ter desvelo para com aquilo que, por mais que se manifeste, sempre se abriga no silencioso velamento das questões que o real dirige ao homem, convocando-o para a arte e o pensamento.

A ficção, em Osman Lins, é a olaria que pensa, em imagens que são questões, o lugar do homem no mundo, desafiando o leitor a procurar o sentido do poema original que ele próprio é. Para que a arte, no entanto, possa operar no

horizonte existencial do intérprete, faz-se necessário que ele não se prenda aos conceitos advindos de poéticas extrínsecas à dinâmica das obras. Trata-se da necessidade de, em diálogo com a obra, deixar que ela própria fale, pondo-se o intérprete à ausculta da poética que ela intrinsecamente instaura. Este caminho é o da ética das questões, em que *éthos* diz a morada do homem, ser pertencente, desde sempre, às questões manifestadas pela arte e pelo pensamento.

Autor de romances, contos, ensaios e peças de teatro, a fase mais experimental da obra de Osman Lins tem início com o livro de narrativas *Nove, Novena* (1966), obra que, elaborando de modo radicalmente inovador os elementos da narrativa, resgata a dimensão sagrada da linguagem e da vida. Desta fase é o monumental *Avalovara* (1973), obra calidoscópica cuja complexa narrativa está baseada no movimento de uma espiral que tangencia um quadrado dividido em vinte e cinco quadrados menores, os quais contêm o palíndromo latino *SATOR AREPO TENET OPERA ROTAS*. *Avalovara* funde à alta experimentação romanesca o ensaio sobre o ato criador e a figuração ontológica do universo. A originalidade, em Osman Lins, nunca é somente formal: sua literatura incorpora à própria estrutura das obras os impasses, desafios e promessas que se dirigem ao homem de nosso tempo.

A ficção osmaniana põe em xeque a conceituação vigente nos domínios da crítica de arte. Em sua poética, o ficcional se converte na plasmação de sentido do real e do homem. A imagem que sua obra projeta da experiência artística faz com que ela deixe de pertencer ao domínio do estético, compreendido em uma dimensão meramente formal, para se integrar ao domínio da verdade. Esta não se articula mais em um registro estritamente judicativo, que opõe o real ao falso (ou, como se costuma dizer, à ficção). A verdade é retomada em sua primazia manifestativa e fenomênica, de modo a se afigurar como o desvelamento (*alétheia*) das questões que o real dirige ao homem. O pensamento, em sua obra, vai muito além e em bem maior profundidade do que o exercício da lógica, articulando-se como a abertura ao questionamento do *logos* (a linguagem), e que é, enfim, a questão de onde a própria lógica provém, e que por isso mesmo lhe é subsidiária. A linguagem é atribuído o poder de suscitação órfica do mundo, fazendo sua literatura se aproximar da experiência cosmogônica dos mitos.

Vinculado ao Projeto de Pesquisa “O trágico na modernidade literária brasileira”, coordenado pelo Prof. Dr. Antônio Máximo Ferraz, o evento veicula a produção de pesquisadores do NIK/UFGA, e conta com a honrosa participação de dois convidados: a Profa. Dra. Sandra Nitirini, da USP – referência nacional nos estudos osmanianos, autora de obras capitais, tais como *Poéticas em confronto: Nove, Novena e o Novo Romance*, e *Transfigurações: ensaios sobre a obra de Osman Lins* – e o Prof. Dr. Sílvio Holanda, da UFGA, que abordará a dimensão ensaística da obra do autor de *Avalovara*. O evento é também uma forma de reverenciar a memória do pensador Benedito Nunes, que dedicou sua vida a sondar as relações entre a arte e a filosofia.

Programação

30 de maio de 2011

MANHÃ:

8:00 – 9:30 Inscrições

8:30 – 9:00 Abertura do Seminário

9:00 – 10:00 Conferência:

NOS BASTIDORES DA CRIAÇÃO (ANOTAÇÕES E CARTAS DE OSMAN LINS)

Profa. Dra. Sandra Nitirini (USP)

10:15 – 10:45 Intervalo

10:45 – 11:45 Conferência:

A POÉTICA DO ENSAIO EM OSMAN LINS

Prof. Dr. Sílvio Augusto de Oliveira Holanda
(UFGA)

12:00 Intervalo

TARDE:

14:00 – 15:00 Conferência:

O TRÁGICO NA MODERNIDADE LITERÁRIA BRASILEIRA: A POÉTICA DE OSMAN LINS

Prof. Dr. Antônio Máximo Ferraz (UFGA)

15:10 – 15:30 Intervalo